

Como medir a probabilidade de fraude em seguro?

Francisco Galiza
Mestre em Economia (FGV)

Em trabalho (“A Model for the Detection of Insurance Fraud”), publicado recentemente na revista científica “Geneva Papers on Risk and Insurance”, é apresentado um estudo sobre a fraude no mercado de seguros de automóvel do Canadá bem interessante que, talvez, tenha reais aplicações práticas no mercado brasileiro. O artigo apresenta um método de como mensurar a probabilidade de haver fraude neste tipo de produto. Assim, inicialmente, na metodologia, foram enviados questionários para diversas seguradoras, preenchidos um para cada sinistro, quando a empresa dizia se houve suspeitas (ou, de fato) fraude, relacionando o sinistro com diversas variáveis. Assim, pela probabilidade de ocorrência destes fatores, e após trabalho estatístico, poderíamos medir a maior ou a menor chance de ocorrer fraude.

Abaixo, na tabela, alguns destes fatores (há ainda outros).

Fatores Indicativos de Fraude em Seguro de Veículos

Fatores de Risco
Dano não relacionado com o acidente
O veículo é dito roubado e encontrado logo depois acidentado.
Testemunhas do acidentes são contraditórias .
Acidente envolvendo somente um veículo.
Veículo não é atrativo para os ladrões
O segurado está tendo problemas financeiros, um pouco antes do sinistro.
Veículo pago a vista.
O segurado está extraordinariamente familiarizado com o linguajar do seguro.
O segurado tem numerosos sinistros no passado.

No Brasil, este estudo é oportuno por dois motivos. Primeiro, por desenvolver um método numérico para avaliar fraude, o que pode facilitar o trabalho de muitas seguradoras. Segundo, fraude é hoje um problema crônico no mercado segurador brasileiro. Assim, os pequenos ganhos que podem resultar da aplicação deste modelo já poderão trazer resultados bem promissores.